

ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às 9h por videoconferência, mediante a utilização da ferramenta Zoom Meeting, realizou-se a **370ª** (trecentésima septuagésima) **Reunião Ordinária**, correspondente ao mês de junho de 2026, do Conselho Fiscal (Confis) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Empresa Pública Federal, constituída nos termos da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, Lote 69, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, NIRE/NIRC nº 5350000093-3, CNPJ nº 26.461.699/0001-80. Estiveram presentes Conselheiros Titulares **Mariana Pinto Carrara** e **Marcus Vinícius Boente do Nascimento**, representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); e **Helio Henrique Fonseca Miranda**, representante Titular da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda (MF). E, para prestar esclarecimentos: **Daniel Santana Abreu**, Superintendente da Superintendência de Contabilidade (Sucon); **Vinícius Bitencourte da Silva**, Auditor Independente da empresa Davi & Corrêa Auditores Independentes S/S; e **Dirceu Martins Batista Junior**, Presidente do Comitê de Auditoria (Coaud). Aberta a reunião, o Presidente deu início à análise da pauta. **1. Fiscalização dos Atos de Gestão. 1.1. Exame mensal das atas das reuniões da Diretoria Executiva (Direx). 1.1.1. Ata da Ata 1.766ª Reunião Ordinária da Direx, de 23/04/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis destaca o item **1.3) VOTO DIRAB N.º 19/2026.** Documento: Processo SEI Nº 21000.034903/2026-10. Assunto: Formalização do Termo de Execução Descentralizada a ser firmado entre a Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA e esta Conab, com vigência no período de 36 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de sua assinatura, com recursos da Subvenção Econômica, no montante de R\$74.139.033,00 (setenta e quatro milhões, cento e trinta e nove mil e trinta e três reais). **1.1.2. Ata da 1.767ª Reunião Ordinária da, de 30/04/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis nada destacou. **1.1.3. Ata da 1.768ª Reunião Ordinária da Direx, de 07/05/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis destaca o item **1.1) VOTO DIRAB Nº 21/2026 –** Processo SEI nº 21200.003294/2026-92. Autorização para formalização do Plano de Trabalho nº 06/2026 junto ao MDS, no âmbito da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) para atendimento de populações em situação de insegurança alimentar. Fornecimento de 109.928 cestas a 11.945 famílias, distribuídas em até 10 etapas. Com vigência de 11 meses (mai/2026 a abr/2027). Total de R\$ 30.014.088,51, recursos do Programa 5133 - Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome, Ação 2791 – Distribuição de Alimentos. A proposta registra fragilidade relevante na instrução do processo quanto à ausência de justificativas individualizadas da demanda originalmente apresentada pela Funai (435.812 cestas), o que reduz a rastreabilidade da definição do público beneficiário e pode comprometer a transparência e a aderência aos critérios técnicos da política pública. Registra-se, ainda, indisponibilidade orçamentária no órgão demandante (Funai),

circunstância que levou ao redimensionamento do plano para públicos específicos em diferentes unidades da federação. **1.1.4. Ata da 1.769ª Reunião Ordinária da Direx, de 12/05/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis nada destacou. **1.1.5. Ata da 385ª Reunião Extraordinária da Direx, de 15/05/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis nada destacou. **1.1.6. Ata da 1.770ª Reunião Ordinária da Direx, de 18/05/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis nada destacou. **1.2. Exame mensal das atas das reuniões do Conselho de Administração (Consad).** **1.2.1. Ata da 4ª Reunião Ordinária do Consad, de 07/05/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis destacou o item **1.1) DEL n.º 23/2026 - Consad/Audin. Assunto:** Aprovar os riscos de nível alto, acompanhados de seus respectivos planos de ação e ciência dos riscos de nível moderado da Auditoria Interna. **Processo:** 21200.006909/2025-51. **1.1.1. Nota Técnica Audin nº 4/2026 (50599625).** Após a apresentação da matéria pelos senhores Wilbur e Marcos, o Conselho, por unanimidade, deliberou por APROVAR os riscos de nível alto e os respectivos planos de ação, com a ressalva de que o prazo final dos planos de ação seja antecipado de 31/12/2026 para 31/07/2026, devendo a documentação ser atualizada e reenviada. O Conselho também tomou ciência dos riscos de nível moderado apresentados pela Audin. Na oportunidade, o Chefe da Auditoria manifestou a necessidade de recomposição do quadro de auditores internos, ressaltando que houve uma redução de 33% no efetivo desde 2014, data do último processo seletivo interno e concurso público. Diante do exposto, o Conselho de Administração manifesta concordância com a demanda da Audin e encaminha à Diretoria Executiva para análise e adoção das providências cabíveis. **1.2.2. Ata da 12ª Reunião Extraordinária do Consad, de 14/05/2026.** Após exame da referida Ata, o Confis destaca os itens: **3.2)** Carta de Renúncia do Diretor de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas – DIGEP, Lenildo Dias de Moraes. (52527156). **Processo:** 55000.000393/2023-48. O Consad tomou ciência da Carta de Renúncia, protocolada na Coordenadoria de Apoio aos Conselhos e Comitês Estatutários (Coest), no dia 11/5/2026, do Diretor da Diretoria de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas (Digep), senhor Lenildo Dias de Moraes; e **3.3)** Ofício Interno nº 27/2026. **Assunto:** Indicação de titular da Procuradoria-Geral (Proge) da Companhia. **Processo:** 21200.004058/2026-93. **3.3.1. Curriculum Vitae - Glauto Lisboa Melo Junior (52575574).** Em atendimento ao Ofício Presi nº 27/2026, encaminhado pela Presidência, que indica o senhor Glauto Lisboa Melo Junior como titular da Procuradoria-Geral, o Conselho, nos termos do art. 62, inciso XXVII: a) DISPENSA, a partir de 31/5/2026, a empregada Pollyana Mendes Fortaleza Alves Calvo, matrícula nº 107.261, da função de Procuradora-Geral da Conab; e b) DESIGNA, a partir de 1/6/2026, o empregado Glauto Lisboa Melo Junior, matrícula 107.015, para exercer a função de Procurador-Geral da Conab. **2.3. Conhecimento mensal das atas das reuniões do Comitê de Auditoria (Coaud).** O Confis registra que não foram entregues atas do Coaud ao Colegiado para conhecimento. **3. Desempenho Econômico-financeiro. 3.1. Análise trimestral dos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial - BP; Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL; Demonstração do Valor Adicionado - DVA; Demonstração do Resultado do Exercício - DRE sintética e analítica; e Demonstração do Resultado Abrangente) – 1º Trimestre de 2026. Processo SEI 21200.004478/2026-70.** O Confis registra a importância da análise das demonstrações contábeis de uma Companhia como a Conab, pois tem capacidade de orientar decisões estratégicas, assegurando transparência e confiabilidade. Essa análise proporciona um panorama detalhado da situação financeira da Companhia, com atividades próprias e ainda as operações governamentais, sendo uma ferramenta valiosa para verificar a efetividade das políticas públicas e dos programas desenvolvidos pela Conab. No contexto específico da Conab, que tem um papel estratégico na execução de políticas agrícolas e de segurança alimentar, essa análise é ainda mais relevante, pois pode sinalizar o grau de

sucesso dessas iniciativas. **3.1.1. Balanço Patrimonial (BP).** O Confis registra: **a) Ativo Circulante.** O Ativo Circulante apresentou aumento de **R\$ 381,1 milhões (11,45%)**, passando de R\$ 3,328 bilhões em dezembro de 2025 para R\$ 3,709 bilhões em março de 2026. A principal variação ocorreu nos grupos de **Estoques**, que cresceram R\$ 218,3 milhões (19,16%), em razão das aquisições de produtos para formação de estoques públicos, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e operações da PGPM, e de **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**, que aumentaram R\$ 131,3 milhões (7,24%), especialmente pelos registros de créditos a receber por cessão de créditos da União e recursos vinculados à execução de políticas públicas e Termos de Execução Descentralizada (TEDs). **b) Ativo Não Circulante.** O Ativo Não Circulante registrou aumento de **R\$ 15,6 milhões (1,06%)**, passando de R\$ 1,467 bilhão para R\$ 1,483 bilhão. O crescimento decorreu, principalmente, da evolução dos créditos de longo prazo relacionados ao contrato de saldamento da dívida junto ao Cibrius, dos depósitos judiciais atualizados monetariamente e dos investimentos realizados em bens móveis e equipamentos de informática destinados à Matriz e às Superintendências Regionais. **c) Passivo Circulante.** O Passivo Circulante apresentou aumento de **R\$ 395,2 milhões (11,77%)**, passando de R\$ 3,358 bilhões para R\$ 3,753 bilhões. Destacam-se o crescimento das obrigações decorrentes da aquisição de produtos vinculados à PGPM e ao PAA, das obrigações trabalhistas e previdenciárias, além do aumento das contas de entidades credoras, refletindo recursos recebidos para formação de estoques públicos, execução de convênios, TEDs e operacionalização de programas governamentais. As variações observadas encontram-se compatíveis com a dinâmica operacional da Companhia. **d) Passivo Não Circulante.** O Passivo Não Circulante aumentou **R\$ 14,1 milhões (1,26%)**, alcançando R\$ 1,129 bilhão ao final do primeiro trimestre de 2026. A principal influência decorreu das obrigações de longo prazo relacionadas à entidade fechada de previdência complementar (**Cibrius**), cujo saldo atingiu **R\$ 912,4 milhões**, refletindo a atualização monetária e os encargos previstos no Termo de Adimplemento firmado para o equacionamento das obrigações previdenciárias da Companhia. **e) Patrimônio Líquido.** O Patrimônio Líquido apresentou redução de **R\$ 12,6 milhões (3,91%)**, passando de R\$ 322,4 milhões em dezembro de 2025 para R\$ 309,8 milhões em março de 2026. **3.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).** O Confis registra: **a) Receita Operacional Líquida:** A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de **17,29%**, correspondente a **R\$ 7.428.030,84**, passando de R\$ 42.953.292,85 no 1º trimestre de 2025 para R\$ 50.381.323,69 no 1º trimestre de 2026. O resultado foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das **vendas de mercadorias da PGPM**, que aumentaram R\$ 6.098.194,95, bem como pelas receitas de **armazenagem e aluguéis**, que registraram acréscimo de R\$ 1.310.980,59. **b) Receitas Operacionais Diversas:** As Receitas Operacionais Diversas totalizaram **R\$ 3.183.855,51**, apresentando redução de **R\$ 194.170,91 (5,75%)** em relação ao mesmo período de 2025. A variação decorre, principalmente, da redução em receitas diversas registradas pela Companhia no período. **c) Outros Resultados:** Os Outros Resultados alcançaram **R\$ 497.237,98**, registrando aumento de **R\$ 333.156,05 (203,04%)** em comparação ao 1º trimestre de 2025. O crescimento decorreu, principalmente, das receitas provenientes da alienação de bens móveis na Sureg/MG e de bens imóveis localizados em Manicoré/AM. **d) Resultado Financeiro:** O Resultado Financeiro apresentou crescimento de **R\$ 1.486.405,67 (44,87%)** em relação ao mesmo período do exercício anterior, influenciado principalmente pelas atualizações monetárias de depósitos recursais, juros e encargos incidentes sobre créditos recebidos em atraso e outras receitas financeiras. **e) Subvenções do Tesouro Nacional:** As Subvenções do Tesouro Nacional destinadas ao custeio e pessoal totalizaram **R\$ 313.783.126,07**, registrando aumento de **R\$ 2.126.026,13 (0,68%)** em relação ao 1º trimestre de 2025. O crescimento decorreu, principalmente, do aumento das despesas de

peçoal, incluindo reajustes salariais e rescisões contratuais, bem como da elevação das despesas de custeio. **f) Despesas Operacionais:** As Despesas Operacionais alcançaram **R\$ 338.919.909,59**, apresentando aumento de **R\$ 30.171.107,28 (9,77%)** em comparação ao 1º trimestre de 2025. Destacam-se os aumentos nas despesas com contratos de prestação de serviços por pessoa jurídica, licenças de software, contratação técnica para realização de concurso público, diárias, material de consumo e os impactos dos registros contábeis relacionados aos depósitos judiciais da Companhia. **g) Resultado Líquido:** O Resultado Líquido das Atividades Próprias foi **deficitário em R\$ 12.607.521,55**, enquanto no mesmo período de 2025 havia sido apurado resultado superavitário de R\$ 11.405.232,00, representando uma variação negativa de **R\$ 24.012.753,55**. O resultado reflete, principalmente, o crescimento das despesas operacionais em patamar superior ao aumento das receitas operacionais, apesar da evolução positiva das receitas de armazenagem, do resultado financeiro e das subvenções recebidas do Tesouro Nacional.

3.1.3. Indicadores Econômicos. O Confis registra: **a) Índice de Liquidez Corrente:** O índice de liquidez corrente permaneceu em **0,99** no 1º trimestre de 2026, mantendo o mesmo patamar observado em 31/12/2025. **b) Índice de Liquidez Geral:** O índice de liquidez geral apresentou leve redução, passando de **1,04** em 31/12/2025 para **1,03** no 1º trimestre de 2026. **c) Grau de Endividamento:** O grau de endividamento passou de **0,93** para **0,94** no período analisado. **d) Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido:** O índice de imobilização do patrimônio líquido aumentou de **0,49** para **0,52**, indicando que 52% dos recursos próprios da Companhia encontram-se aplicados em investimentos, imobilizado e ativos intangíveis. **e) Índice de Imobilização de Recursos Não Correntes:** O índice de imobilização de recursos não correntes permaneceu em **0,11**, mantendo estabilidade em relação ao encerramento do exercício de 2025.

3.2.1. Análises Quantitativas/Qualitativas da Demonstração de Resultado do Exercício - DRE, das Atividades Próprias da Conab - Até 1º trimestre/2026, comparadas com até o 1º trimestre/2025. Processo SEI 21200.004685/2026-24. Após análise do Relatório, o Confis destaca o aumento de 24,93% da receita operacional líquida das atividades próprias, impulsionado principalmente pelo crescimento das receitas de armazenagem e aluguéis. Registra, contudo, como ponto de atenção, a reversão do resultado líquido do período, que passou de lucro de R\$ 11,4 milhões no 1º trimestre de 2025 para prejuízo de R\$ 12,6 milhões no 1º trimestre de 2026, influenciado, sobretudo, pelo aumento das despesas operacionais, em especial das despesas comerciais, administrativas e de pessoal, bem como pela redução do resultado financeiro.

4. Estruturas de Controle. 4.1. Conhecimento trimestral dos pareceres e relatórios emitidos pelos Auditores Independentes – DAVI & CORREIA - AUDITORES INDEPENDENTES - 1º trimestre/2026. 4.1.1. Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais) nº 230/2026 - 1º trimestre/2026. Processo SEI 21200.004478/2026-70. O Confis destaca que o parecer da auditoria foi emitido **com ressalva** em razão de fragilidades relevantes nos controles internos, especialmente quanto à ausência de conciliações contábeis, deficiência no controle de convênios governamentais e adiantamentos, bem como inconsistências em ativos relevantes, com destaque para divergências em tributos a recuperar (ICMS) e problemas no registro e controle do ativo imobilizado, incluindo ausência de testes de recuperabilidade e documentação incompleta de imóveis. Ressalta-se, ainda, a elevada sensibilidade das premissas atuariais, com potencial impacto relevante nas demonstrações, além de resultado líquido deficitário e dependência significativa de subvenções do Tesouro Nacional para cobertura das despesas operacionais. Segundo a auditoria, tais achados evidenciam riscos à confiabilidade das informações contábeis e à governança dos processos, demandando adoção de medidas corretivas para fortalecimento dos controles internos e aprimoramento da qualidade das informações financeiras.

4.1.2. Relatório Circunstanciado

dos Auditores sobre os Exames Realizados, referente ao 1º trimestre/2026, nº 231/2026). **Processo SEI 21200.004478/2026-70.** Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório Circunstanciado nº 231/2026, referentes à revisão das Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab relativas ao 1º trimestre de 2026. O Confis registra que os auditores independentes emitiram opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis, em decorrência de fragilidades identificadas nos controles internos da Companhia, especialmente quanto à ausência de controles específicos e conciliações relacionadas a determinadas contas patrimoniais e financeiras, bem como em razão da divergência de R\$ 44,5 milhões entre os saldos de ICMS a recuperar registrados contabilmente e aqueles evidenciados nos controles fiscais da Companhia. O Conselho destaca, ainda, os assuntos objeto de ênfase apontados pela auditoria independente, relacionados à mensuração das obrigações atuariais vinculadas aos planos de benefícios pós-emprego, cujos resultados dependem de premissas atuariais sensíveis, e às inconsistências identificadas nos controles e registros do ativo imobilizado da Companhia, em razão da relevância desses saldos para as demonstrações contábeis.

4.2. Conhecimento trimestral dos pareceres e relatórios emitidos pelo Comitê de Auditoria (Coaud) - 1º trimestre/2026.

4.2.1. Nota Técnica COAUD nº 4/2026 - Supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras preparadas para o 1º trimestre de 2026. O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório e destaca que o Comitê de Auditoria registrou que as demonstrações contábeis intermediárias receberam opinião com ressalva dos auditores independentes, em razão de fragilidades nos controles internos e de divergências identificadas nos créditos de ICMS a recuperar, no montante de R\$ 44.544.289,00. O Coaud recomendou que a Administração priorize o saneamento desses apontamentos, mediante apresentação de plano de ação específico, bem como mantenha acompanhamento das recomendações relativas às obrigações atuariais e ao ativo imobilizado. O Confis solicita à Diretoria Executiva o cronograma de implementação das medidas corretivas e o relato periódico, nas próximas reuniões trimestrais, sobre a evolução das ações destinadas ao saneamento das ressalvas apontadas pela auditoria independente.

4.3. Reunião trimestral com a Auditoria Independente e com o Comitê de Auditoria (Coaud) – 1º trimestre/2026. O Confis registra que a reunião com a Davi & Correia - AUDITORES INDEPENDENTES e o Coaud foi realizada, nesta data, conforme previsto.

5. Gestão de Risco Corporativo.

5.1. Análise anual do parecer da Auditoria Independente sobre as demonstrações financeiras de encerramento de exercício do fundo de pensão (CARTA/CIBRIUS/PRESI N.º 37/2026 de 09/06/2026 - Processo SEI 21200.001503/2025-82.

5.1.1. Demonstrações Contábeis do Exercício 2025 do Cibrius. Após exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 do Cibrius, o Confis destaca a manutenção de sólida situação patrimonial, com crescimento do patrimônio social impulsionado pelo resultado positivo dos investimentos e pela expansão das provisões matemáticas, refletindo o aumento dos compromissos atuariais. Observa-se equilíbrio técnico superavitário relevante, com destaque para o Plano Conab Saldado, enquanto os planos de contribuição definida apresentam evolução consistente dos ativos. Registra-se, contudo, **déficit na gestão administrativa**, com despesas superiores às receitas e consequente utilização do fundo administrativo, ainda que em patamar controlado. Permanecem riscos associados a contingências e a ativos com histórico de perdas, além da dependência de rentabilidade dos investimentos para sustentação dos resultados. As aplicações financeiras superaram as metas atuariais, contribuindo positivamente para o desempenho do exercício, e o relatório do auditor independente apresenta opinião sem ressalvas, atestando a adequação das demonstrações contábeis.

6. Outras Atividades.

6.1. Acompanhamento mensal do atendimento às demandas do Conselho Fiscal.

6.1.1. DESPACHO INTERNO COEST/CONAB (SEI nº 52751640), de 18/05/2026 - Processo

SEI 21200.004270/2026-51: resposta aos itens 3.1.2. da Ata da 368ª Reunião ordinária do Confis, de 29/04/2026. O Confis solicitou à Diretoria Executiva informar quais atualizações foram feitas no Regulamento para Operacionalização de Oferta de Contrato de Opção de Vendas de produtos agropecuários (COV) - NOC 30.903. **Solicitação atendida. 7. Acompanhamento mensal do Controle de Pendências.** O Colegiado registra que foi elaborado o Controle de Pendências da Ata da 369ª Reunião Ordinária do Confis, de 22/05/2026, bem como foram efetuados os lançamentos dos atendimentos às solicitações do Conselho Fiscal nas Atas correspondentes. Encaminhe-se cópia desta Ata à Direx; ao Consad; à Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); à Controladoria-Geral da União (CGU); e ao Tribunal de Contas da União (TCU), para conhecimento e providências que julgarem convenientes. E nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Walquiria Meireles, Chefe da Coordenadoria de Apoio aos Conselhos e Comitês Estatutários (Coest), lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.

MARCUS VINÍCIUS BOENTE DO NASCIMENTO

Presidente

HELIO HENRIQUE FONSECA MIRANDA

Conselheiro Titular

MARIANA PINTO CARRARA

Conselheira Titular

WALQUIRIA MEIRELES

Secretária



Documento assinado eletronicamente por **WALQUIRIA MEIRELES, Chefe de Coordenadoria - Conab**, em 03/07/2026, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIANA PINTO CARRARA, Conselheiro (a) Fiscal - Conab**, em 06/07/2026, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **HELIO HENRIQUE FONSECA MIRANDA, Conselheiro (a) Fiscal - Conab**, em 06/07/2026, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCUS VINICIUS BOENTE DO NASCIMENTO**, **Conselheiro (a) Fiscal - Conab**, em 06/07/2026, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **54057993** e o código CRC **4B19780A**.
